

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 1 - PAISAGEM CULTURAL: UM CONCEITO EM DISCUSSÃO E SUAS TIPOLOGIAS - PAISAGEM E GEOGRAFIA / PAISAGEM E ARTE / PAISAGEM E ARQUEOLOGIA / PAISAGEM E AMBIENTE / PAISAGEM E PATRIMÔNIO / PAISAGEM URBANA E PAISAGEM CULTURAL / JARDINS HISTÓRICOS E PAISAGISMO / PAISAGENS RURAIS, INDUSTRIAIS E DA MINERAÇÃO / CATEGORIAS DE PAISAGEM DA UNESCO E SUA APLICABILIDADE / ROTAS E ITINERÁRIOS CULTURAIS.

ENTRE TRILHAS E MEMÓRIAS: PAISAGEM CULTURAL, COMUNIDADE E PATRIMÔNIO NO ECOMUSEU OFF-ROAD, NOVA LIMA, MINAS GERAIS, BRASIL

Ronaldo André Rodrigues Da Silva (ronaldoandre@gmail.com)

Alexandre Diniz Cesar (alexandre.diniz.cesar@gmail.com)

O presente trabalho propõe analisar a constituição do Ecomuseu Off-Road, localizado no distrito de São Sebastião das Águas Claras (Macacos), em Nova Lima (MG), como expressão contemporânea de paisagem cultural, articulando território, patrimônio e identidade comunitária em um contexto historicamente marcado pelas práticas off-road. A ideia de instituição da Associação Amigos do Ecomuseu do Off-Road parte da compreensão da paisagem cultural como resultado da interação dinâmica entre sociedade e natureza e se constitui como uma síntese material e simbólica das práticas sociais, das formas de uso do território e das memórias coletivas. Nesse sentido, o estudo procura relacionar discussões centradas nos conceitos de paisagem cultural e suas ressignificações por meio de práticas culturais, patrimoniais e museológicas. A sua territorialização na comunidade de Macacos, distrito do município de Nova

Lima (Minas Gerais), apresenta uma complexa estratificação histórica associada aos caminhos coloniais, à exploração mineral e às atividades contemporâneas vinculadas ao turismo e às práticas off-road. As trilhas, originalmente utilizadas por tropeiros e posteriormente apropriadas por diferentes grupos sociais, configuram itinerários culturais que materializam processos históricos de circulação, sociabilidade e produção territorial. A criação do Ecomuseu Off-Road emerge, neste contexto, como uma iniciativa comunitária voltada à valorização da memória social e à preservação dos elementos culturais e ambientais associados a essas práticas. Diferentemente do museu tradicional, o ecomuseu fundamenta-se no território como suporte patrimonial e na comunidade como sujeito ativo do processo museológico, constituindo-se como instrumento de valorização e gestão participativa da paisagem cultural.

A proposta do Ecomuseu Off-Road não se limita à preservação de objetos ou coleções, mas busca reconhecer o patrimônio em sua dimensão territorial a partir da incorporação de elementos naturais, infraestruturas, saberes, práticas e experiências que compõem a identidade local. Ao promover a documentação, interpretação e difusão dessas referências, o ecomuseu atua como mediador entre memória e paisagem, além de contribuir para a construção de um sentimento de pertencimento e para o reconhecimento do território como patrimônio coletivo. Além disso, a experiência analisada evidencia a capacidade de ressignificação de paisagens associadas à mineração, historicamente vinculadas à exploração econômica, em territórios de produção cultural, memória e turismo sustentável. Observa-se, então, que as práticas contemporâneas do off-road representam uma interpretação da integração da paisagem cultural, não apenas como atividade esportiva, mas como elemento estruturante de identidades sociais e de novos significados atribuídos ao território. A proposta representa uma reflexão acerca das diferentes experiências dos grupos off-road que integram o campo da paisagem cultural ao articular patrimônio, comunidade e território em uma perspectiva integrada. Evidencia-se, dessa maneira, o potencial dos ecomuseus como instrumentos de reconhecimento, valorização e preservação de paisagens culturais contemporâneas.

Palavras-chave: paisagem cultural; ecomuseu; patrimônio territorial; comunidade; identidade social.